



Destaque Rural Nº 232

9 de Maio de 2023

BAIXOS SALÁRIOS: A ARMADILHA DA COMPETITIVIDADE DAS ECONOMIAS

Yasser Arafat Dadá¹

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) anunciou que Moçambique registou uma inflação de 10,28% em 2022, o que representa o valor mais alto dos últimos seis anos. Este aumento nos preços afectou negativamente o poder de compra da população.

O Governo, em comunicado oficial, datado de 25 de Abril de 2023, anunciou os novos valores dos salários mínimos, que serão adoptados pelas empresas do sector privado, com vigência a partir do mês de Abril de 2023. Este Destaque Rural (DR) tem como objectivo apresentar e analisar o reajuste do salário mínimo entre os anos de 2022 e 2023, considerando a inflação registada nesse período.

O DR é composto por duas secções, além da introdução. A segunda secção apresenta os valores nominais e reais do reajuste salarial. A terceira secção apresenta considerações finais e implicações relacionadas com os resultados do estudo.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS SALÁRIOS MÍNIMOS

No quadro 1 apresenta-se a variação do salário mínimo entre 2022 e 2023, por sector de actividade. Pode-se observar o seguinte:

- O salário mínimo nominal aumentou em todos os sectores de actividade. O Este aumento em termos absolutos foi maior na indústria extractiva, actividades dos serviços financeiros e micro-finanças e micro-seguradoras.
- O incremento salarial foi maior nos sectores de actividade que anteriormente apresentavam os maiores salários mínimos.

¹ Yasser Arafat Dadá, economista e Mestre pela Universidade de Lisboa. Doutorando em Estudos de Desenvolvimento na Universidade de Lisboa.

- O aumento do salário mínimo nominal no sector da agricultura, pecuária, caça e silvicultura; nesse período, foi de 600 meticais. O sector de Pesca Kapenta permanece o sector com o menor salário mínimo.

Quadro 1
Variação do salário mínimo nominal entre 2022 e 2023

Sector	Salário mínimo de 2022 em meticais	Salário mínimo de 2023 em meticais	Diferença do salário mínimo 2023-2022 em meticais	Diferença do salário mínimo 2023-2022 em percentagem
Agricultura, Pecuária, Caça e Silvicultura	5.200	5.800	600	11,5%
Pesca Marítima Industrial e Semi-industrial	5.820	6.220	400	6,9%
Pesca Kapenta	4.559	4.791	232	5,1%
Indústria extractiva	10.353	12.020	1667	16,1%
Grandes e médias empresas	6.800	7.350	550	8,1%
Indústria transformadora	7.945	8.749	802	10,1%
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	9.325	10.475	1150	12,3%
Construção	6.700	7.409	709	10,6%
Actividades não financeiras	7.774	8.574	707	10,3%
Hotelaria, turismo e similares	6.950	7.715	765	11,0%
Segurança privada	7.525	7.825	300	4,0%
Retalhista de combustíveis	7.774	8.464	690	8,9%
Actividades nos serviços financeiros	14.340	16.061	1720	12,0%
Micro-fincas e micro seguradoras	12.741	14.241	1500	11,8%

Fonte: Comunicado à imprensa após a 14ª secção ordinária do Conselho de Ministros.

No quadro 2 apresenta-se a variação do salário mínimo nominal e real² entre 2022 e 2023. Pode-se observar o seguinte:

- O aumento real foi maior em sectores com os maiores níveis salariais. Por exemplo, na indústria extractiva, actividades dos serviços financeiros, micro-fincas e micro-seguradoras e Produção e distribuição de electricidade, gás e água.

² O salário real é calculado com base no salário nominal no ano N, menos o efeito da inflação sobre o salário no ano N-1. Para vários anos, este cálculo repete-se para cada ano, considerando o ano N-1 já deflacionado.

- Verifica-se perda de poder de compra dos salários nos sectores com os salários mínimos mais baixos. Por exemplo, Pesca Marítima Industrial e Semi-industrial, Pesca Kapenta e Segurança privada.
- O sector da agricultura, pecuária, caça e silvicultura teve um aumento de 65 meticais, permanecendo como o sector com o segundo menor salário mínimo.
- O salário mínimo *per capita diário*³ de todos os sectores em 2023 encontra-se abaixo do limiar da pobreza estabelecido em 2,15 dólares⁴ ou 137,32⁵ por dia.

Quadro 2

Variação do salário mínimo nominal e real entre 2022 e 2023, em Meticais e em dólares

Sector	Salário mínimo de 2022 em meticais	Salário mínimo real de 2023 em meticais	Salário mínimo per capita por dia Real de 2023 em meticais	Salário mínimo Real de 2023 em dólares	Variação real do salário mínimo de 2022 para 2023 em meticais	Variação real do salário mínimo de 2022 para 2023 em percentagem
Agricultura, Pecuária, Caça e Silvicultura	5.200	5.265	35	0,55	65	1,3%
Pesca Marítima Industrial e semi-industrial	5.820	5.622	37	0,59	-198	-3,4%
Pesca Kapenta	4.559	4.322	29	0,45	-237	-5,2%
Indústria extractiva	10.353	10.956	73	1,14	603	5,8%
Grandes e médias empresas	6.800	6.651	44	0,69	-149	-2,2%
Indústria transformadora	7.945	7.932	53	0,83	-13	-0,2%
Produção e distribuição de Electricidade, gás e Água	9.325	9.516	63	0,99	191	2,1%
Construção	6.700	6.720	45	0,70	20	0,3%
Actividades não financeiras	7.774	7.775	52	0,81	1	0,0%
Hotelaria, turismo e similares	6.950	7.001	47	0,73	51	0,7%
Segurança privada	7.525	7.051	47	0,74	-474	-6,3%
Retalhista de combustíveis	7.774	7.665	51	0,80	-109	-1,4%

³ O salário mínimo *per capita* é calculado através da divisão do salário mínimo pelo número médio de membros por família, que é de cinco pessoas, dividido pelo número de dias médio do mês (30). Este cálculo tem como premissa de base que o salário mínimo per capita por dia é calculado considerando um único assalariado.

⁴ À definição da linha da pobreza do Banco Mundial, ela é calculada com base no valor médio dos gastos de consumo por pessoa em diferentes países, ajustado pelo poder de compra (Banco Mundial, 2023).

⁵ Considerando a taxa de câmbio média de 63,87 meticais por dólar em 2022, consultar no endereço eletrónico <https://www.bancomoc.mz/pt/areas-de-actuacao/estatisticas/dominios-e-indicadores-estatisticos/estatisticas-cambiais/taxa-de-cambio-media-mensal-abril-2023/>.

Actividades nos serviços financeiros	14.340	14.587	97	1,52	247	1,7%
Micro-financas e micro seguradoras	12.741	12.931	86	1,35	190	1,5%

Fonte: Elaboração do autor com base no Comunicado à imprensa após a 14ª secção ordinária do Conselho de Ministros.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPLICAÇÕES PARA A ECONOMIA MOÇAMBICANA

Verifica-se que, em termos nominais, todos os sectores apresentaram aumentos no salário mínimo. No entanto, o ajuste proporcional do salário mínimo inferior à taxa de inflação tem várias implicações negativas para a economia, em geral, e para os trabalhadores, especificamente. Seguem as principais implicações:

- Verifica-se a redução do poder de compra dos trabalhadores, quando o salário mínimo sofre um aumento inferior à inflação, isto é, existe uma diminuição do salário real, ocorrendo uma redução do poder de compra dos trabalhadores.
- Se o salário mínimo nominal não acompanha a inflação, os trabalhadores que já possuíam um rendimento abaixo do limiar da pobreza vêem o seu rendimento reduzido; ou, se o incremento do salário real for muito baixo, a pobreza continua.
- Com um menor poder de compra existirá uma diminuição da demanda agregada e, conseqüentemente, existirá uma redução da oferta para ajustamento à procura, reduzindo a produto nacional e o desempenho das empresas que produzem bens de consumo e serviços.
- Num contexto de mercado de trabalho desequilibrado, onde a oferta de emprego é maior do que a demanda, e com um salário mínimo que não é suficiente para satisfazer as necessidades básicas, os trabalhadores e suas famílias são pressionados a encontrar outras opções de obtenção de rendimento, geralmente em pequenos negócios, nas economias informais e em biscates, podendo provocar instabilidade social, sobretudo nas cidades.
- A desigualdade na distribuição de rendimento pode aumentar, pois os trabalhadores de menor rendimento (em princípio os menos qualificados e realizando trabalho indiferenciado) têm menor capacidade de competição no mercado de trabalho, que os trabalhadores de rendimento mais elevado.
- Os salários baixos não são um atractivo para os trabalhadores, pois podem implicar a ocupações de postos de trabalho desenquadrados com os níveis e áreas de formação, com efeitos negativos sobre a produtividade, o desempenho e o desejo de formação/superação permanente. Esses factores podem prejudicar a competitividade das empresas e da economia.
- Com uma elevada oferta de trabalho e a prática de salários baixos, as relações marginais de substituição⁶ do trabalho por capital são muito baixas, pelo que os empresários preferem manter os níveis salariais e não investir na modernização das empresas. Isto é, os salários baixos dificultam a inovação técnica e, conseqüentemente, a competitividade do tecido produtivo e da economia.

⁶ A relação marginal de substituição do trabalho por capital é a taxa de substituição entre dois bens, ou seja, a quantidade adicional de utilidade (lucro) que o empregador obtém substituindo uma unidade de trabalho por uma de capital. Para uma explicação mais aprofundada consulte <http://josemata.org/ee/04/TMST/>.

Como resultado, a economia pode estar num ciclo de armadilha de salários baixos que constituem o suporte da lucratividade e rentabilidade das empresas, sobretudo dos sectores intensivos em trabalho e de tecnologias pouco intensivas e não de última geração, sobretudo nos sectores primários da economia, sendo estas, algumas das características das economias subdesenvolvidas. Apenas a modernização, inovação e investimento em tecnologias de última geração que estejam assentes em trabalho qualificado e, portanto, de salários elevados, poderá transformar as estruturas das economias subdesenvolvidas para um nível superior de competitividade no mercado internacional.

Face aos efeitos do salário mínimo sobre a economia e da eficiência trabalhadores⁷, podem ser adoptadas as seguintes medidas:

- Política de reajuste salarial que tenha em consideração a inflação e uma estratégia de aumento progressivo do salário real, conforme os sectores.
- Políticas salariais com aumentos superiores dos salários mínimos nominais nos sectores com os menores salários e com actualizações percentuais mais elevadas dos salários mais baixos, comparativamente aos praticados nos escalões superiores das tabelas salariais, de forma a minimizar as desigualdades de rendimento e a pobreza.
- Disseminar cursos de formação profissional especializados com incentivos para as empresas e que possuam os currículos reconhecidos pelo respectivo sistema educativo.
- Aumentar a capacidade negocial das partes envolvidas nas negociações (conhecimento legislativo e capacidade de pressão, incluindo situações de conflitos, como, por exemplo, greves), sobretudo do lado dos trabalhadores.

Em suma, o salário mínimo baixo é um factor negativo de produtividade, de competitividade da economia, de instabilidade social e para a qualificação e incentivo do trabalho. As empresas que praticarem salários mais altos atraem trabalhadores mais qualificados e comprometidos. Isso pode levar a uma melhoria da qualidade do produto ou serviço oferecido e, conseqüentemente, à maior competitividade da economia. São necessárias políticas de trabalho relacionadas com qualificação e a produtividade do trabalho, que incentivem a inovação e modernização do sector produtivo. É importante que os trabalhadores possuam organizações representativas e que estas possuam capacidade negocial em defesa dos interesses da classe social.

⁷ A eficiência do trabalho significa a produtividade do trabalho, medido pelo valor do produto realizado por unidade de tempo de trabalho vezes o salário correspondente.

Os conteúdos são da exclusiva responsabilidade dos autores, não vinculando, para qualquer efeito, o Observatório do Meio Rural nem os seus parceiros ou patrocinadores

E-mail: office@omrmz.org
Endereço: Rua Faustino Vanombe, nº 81, 1º Andar.
Maputo – Moçambique
www.omrmz.org